

[17] Tomaél, M. I., 2005, "Redes de conhecimento: o compartilhamento da informação e do conhecimento em consórcio de exportação do setor moveleiro," Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte – MG.

[18] Mulyaningsih, H. D., Yudoko, G., and Rudito, B., 2014, "Initial conceptual model of knowledge-based social innovation," *World Applied Sciences Journal*, 30(30), pp. 256–262.

[19] Goldenberg, M., 2004, *Social Innovation in Canada: How the Non-profit Sector Serves Canadians... and how it Can Serve Them Better*, Canadian Policy Research Networks, CPRN=RCRPP.

[20] Nicholls, A. (Ed.), 2006, "Social entrepreneurship: New models of sustainable social change," Oxford University Press..

[21] Davey, T. L., and Ivery, J. M., 2009, "Using organizational collaboration and community partnerships to transition families from homelessness to home ownership: The homebuy5 program," *Journal of Prevention & Intervention in the Community*, 37(2), pp. 155–165.

[22] Shier, M. L., and Handy, F., 2015, "Social Change Efforts of Direct Service Nonprofits: The Role of Funding and Collaborations in Shaping Social Innovations," *Human Service Organizations: Management, Leadership & Governance*, n. just-accepted.

[23] Farfus, D., and Rocha, M. C. de S., 2007, *Inovação Social: um conceito em construção*, in: *Inovações Sociais, Coleção Inova, II*, Curitiba: SESI/SENAI/IEL/UNINDUS, pp. 13–34.

[24] Nonaka, I., and Takeuchi, H., 1997, *Criação de conhecimento na empresa*, Rio de Janeiro: Elsevier, 13º Reimpressão.

[25] Ancori, B., Bureth, A., and Cohendet, P., 2000, "The economics of knowledge: the debate about codification and tacit knowledge," *Industrial and corporate change*, 9(2), pp. 255–287.

[26] Satrústegui, A. U., 2014, "Comunicación y Transferencia en las Innovaciones Sociales. Codificación y Comunidades de Conocimiento," *Historia y Comunicación Social*, 19, pp. 763–776.

[27] Pinto, J. M. R., 1995, "A teoria da ação comunicativa de Jürgen Habermas: conceitos básicos e possibilidades de aplicação à

administração escolar," *Paidéia* (Ribeirão Preto), (8-9), pp. 77–96.

[28] Fiedler, R. C. P., 2006, "A teoria da ação comunicativa de Habermas e uma nova proposta de desenvolvimento e emancipação do humano," *Revista Educação-UnG*, 1(1).

[29] Walter, R-S., 2010, *Compreender Habermas*. 3ª ed. Petrópolis – RJ: Vozes.

[30] Capra, F., 1995, *O ponto de mutação*. São Paulo: Cultrix.

[31] Chalmers, D., 2012, "Social innovation: An exploration of the barriers faced by innovating organizations in the social economy," *Local Economy*, 28(1), pp. 17–34, doi:10.1177/0269094212463677.

[32] Alves, J. B. M., 2012, *Teoria Geral de Sistemas – Em busca da interdisciplinaridade*. Florianópolis: Instituto Stela, pp. 179.

[33] Capra, F., and Luisi, P. L., 2014, *Visão Sistêmica da Vida: Uma concepção unificada e suas implicações filosóficas, políticas, sociais e econômicas*, São Paulo: Cultrix.

[34] Rocher, G., 1989, *Sociologia Geral: a organização social*, Lisboa: Editorial Presença.